

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO**

PROGRAMAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA PARA OS DOCENTES DA UNIVATES – A/2011

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Tendo em vista que os assuntos a serem abordados nos eventos dos Programas têm relação direta com a atuação docente, convidamos todos os professores para participarem das atividades propostas.

a) O Programa de Formação Técnico-Pedagógica para docentes destina-se aos professores que atuam nos cursos de ensino superior e técnicos, oferecidos pela IES, **contratados nos anos de 2009 e 2010 e que não tenham participado dos eventos (NAP) oferecidos.**

b) O Programa de Formação Continuada Técnico-Pedagógica para professores da IES destina-se a todos os professores que já participaram dos eventos ofertados em anos anteriores.

2 INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Período para inscrições

Oficinas: de 06 a 30 de dezembro de 2010

Fóruns: de 06/12/10 a 01/03/2011

Local: Setor de Atendimento ao Professor – podem ser efetuadas por e-mail, ou por telefone ou pessoalmente.

2.2 Período de realização das atividades

Oficinas: 03 e 04 de janeiro de 2011

Fóruns: março a junho de 2011 (encontros quinzenais ou conforme cronograma específico)

3 PROGRAMAÇÃO

3.1 Oficinas

Há oficinas em que não é possível trabalhar todo o conteúdo proposto em um só momento, por isso, são divididas em duas partes e em dois horários diferentes, contando cada parte, para fins de certificação, como uma oficina. Destaca-se a necessidade de que a inscrição seja feita nos dois encontros.

As ementas das oficinas encontram-se no ANEXO I.

O cronograma com as oficinas encontra-se no quadro que segue:

Nº	OFICINA	MINISTRANTE	DATA	HORÁRIO	LOCAL
1	OFICINA PEDAGÓGICA – Roda de Conversa sobre Atividade Discente Efetiva (distância)	Profa. Dra. Marlise Grassi (tarde e noite)	03/01/11	14h às 16h	100-12 (25 vagas)
			03/01/11	19h30min às 21h30min	
2	OFICINA INSTRUMENTAL – Univates virtual básico – 1ª parte	Maurício Severo da Silva (NEAD) (tarde) Profa. Dra. Ana Cecília Togni (noite)	03/01/11	14h às 16h	307-12 Lab. Informática
			03/01/11	19h30min às 21h30min	
			04/01/11	14h às 16h	
3	OFICINA INSTRUMENTAL – Univates virtual básico – 2ª parte	Maurício Severo da Silva (NEAD) (tarde) Profa. Dra. Ana Cecília Togni (noite)	03/01/11	16h30min às 18h30min	307-12 Lab. Informática
			04/01/11	16h30min às 18h30min	
			04/01/11	19h30min às 21h30min	
4*	OFICINA INSTRUMENTAL – Como utilizar a ferramenta questionário do UnivatesVirtual * (Importante: trazer material (textos, lista de exercícios) que possam ser utilizados na criação dos questionários)	Prof. Ms. Alexandre Wolf (NEAD) (tarde e noite)	03/01/11	14h às 16h	407-12 Lab. Informática
			03/01/11	19h30min às 21h30min	415-11 Lab. Informática
			04/01/11	16h30min às 18h30min	407-12 Lab. Informática
5	OFICINA INSTRUMENTAL – Utilização de recursos de TI da UNIVATES	Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI	03/01/11	14h às 16h	101-12 (20 vagas)
			03/01/11	19h30min às 21h30min	
			04/01/11	16h30min às 18h30min	
6*	OFICINA INSTRUMENTAL – Ferramentas de atividade texto on-line e glossário (NEAD) *	Profa. Ms. Maria Elisabete Bersch (NEAD) (tarde e noite)	03/01/11	16h30min às 18h30min	407-12 Lab. Informática
			04/01/11	14h às 16h	
			04/01/11	19h30min às 21h30min	
7	OFICINA PEDAGÓGICA – Relato de experiência sobre o uso do ambiente virtual nas disciplinas da Univates (NEAD)	Profa. Dra. Márcia Rehfeldt e professores convidados (tarde e noite)	03/01/11	16h30min às 18h30min	104-12 (25 vagas)
			04/01/11	14h às 16h	
			04/01/11	19h30min às 21h30min	
8	ENCONTRO: Diálogos – A interação professor aluno na sala de aula	Profa. Ms. Ana Lúcia B. Pereira (tarde e noite)	03/01/11	16h30min às 18h30min	107-12 (10 vagas)
			04/01/11	19h30min às 21h30min	
9	OFICINA PEDAGÓGICA – Orientação de Trabalho de Conclusão	Prof. Dr. Rogério Schuck (tarde e noite)	03/01/11	14h às 16h	104-12 (25 vagas)
			04/01/11	19h30min às 21h30min	101-12 (25 vagas)
10	OFICINA PEDAGÓGICA – Diferenças de Aprendizagem e Diferenças de Ensino	Profa. Ms. Daiani Clesnei da Rosa (tarde e noite)	03/01/11	19h30min às 21h30min	107-12 (25 vagas)
			04/01/11	14h às 16h	
11	OFICINA INSTRUMENTAL – Introdução ao Promodel	Prof. Ms. Hélio Diedrich	03/01/11	19h30min às 21h30min	407-12 Lab. Informática

(*) Pré-requisitos: conhecer o funcionamento básico do UnivatesVirtual.

3.2 Fóruns de Discussão

Instruções/informações

Nº de participantes: mínimo 05, máximo 25 (não será permitida a participação no Fórum em que as vagas estão preenchidas).

Há Fóruns com temas já abordados em outros semestres e destinam-se aos que ainda não participaram dos mesmos. Recomenda-se aos professores que ainda não participaram de nenhum fórum que se inscrevam no Fórum nº 4.

As ementas dos Fóruns encontram-se no Anexo II.

FÓRUM DE DISCUSSÃO 1 (virtual)

Tema: Ambiente Virtual: potencialidades e desafios (UNIVATES Virtual)

Coordenação: Profa. Dra. Márcia Rehfeldt e Profa. Ms. Maria Elisabete Bersch

Início: Março/2011

Local e horário: serão informados aos professores inscritos por e-mail.

FÓRUM DE DISCUSSÃO 2 (presencial)

Tema: Ensino e aprendizagem: encontros e desencontros.

Coordenação: Profa. Dra. Marlise Grassi

Início: Março/2011

Local e horário: serão informados aos professores inscritos por e-mail.

FÓRUM DE DISCUSSÃO 3 (presencial)

Tema: Estratégias para qualificar a leitura no ensino superior

Coordenação: Profa. Ms. Benilde Cecconello Parizotto

Início: Março/2011

Local e horário: serão informados aos professores inscritos por e-mail.

FÓRUM DE DISCUSSÃO 4 (presencial)

Tema: Reflexão, discussão, troca de ideias e de experiências com base no livro de Antônio Carlos Gil. Didática no Ensino Superior.

Coordenação: Profa. Ms. Daiani Clesnei da Rosa

Dia da semana: quarta-feira

Local: 202-7

Horário: 14h – 16h

Datas: 16 e 30/03; 13 e 27/04; 11 e 25/05; 08 e 22/06.

FÓRUM DE DISCUSSÃO 5 (presencial)

Tema: Reflexões Pedagógicas sobre atuação do Docente no Ensino Superior da UNIVATES – Relato de Experiências

Coordenação: Profa. Ms. Daiani Clesnei da Rosa

Dia da semana: segunda-feira

Local: 202-7

Horário: 16h30min – 18h30min

Datas: 14 e 28/03; 11 e 25/04; 09 e 23/05; 06 e 20/06.

FÓRUM DE DISCUSSÃO 6 (presencial)

Tema: Jogos teatrais para professores

Coordenação: Profa. Dra. Rosane Cardoso

Início: Março/2011

Local e horário: serão informados aos professores inscritos por e-mail.

FÓRUM DE DISCUSSÃO 7 (presencial)

Tema: Aplicação do CPC - PME

Coordenação: Prof. Ms. Valmor Arsildo Kappler

Dia da semana: 2ª feira

Local: será informado aos professores inscritos por e-mail.

Horário: 16h às 18h

Data de início: 21/03/2011

FÓRUM DE DISCUSSÃO 8 (semipresencial)

Tema: Ensino de Ciências Exatas, Engenharia e Tecnologia

Coordenação: Eliana Fernandes Borragini

Local: 306-8

Horário: 14h

Data de início: 16/03/2011

FÓRUM DE DISCUSSÃO 9 (presencial)

Tema: Práticas Pedagógicas para o Ensino de Ciências Exatas

Coordenação: Maria Madalena Dullius

Pré-requisito: Ter participado de pelo menos um Fórum de Ensino de Ciências Exatas no ano de 2010.

Dia da semana: Terças-feiras ou Quartas-feiras (a combinar com o grupo).

Início: Março/2011

Local e horário: serão informados aos professores inscritos por e-mail.

FÓRUM DE DISCUSSÃO 10 (virtual)

Tema: Planejamento de disciplinas na modalidade EaD

Pré-requisito: ter participado do Fórum “Ambiente Virtual: potencialidades e desafios”

Coordenação: Profa. Dra. Márcia Rehfeldt e Profa. Ms. Maria Elisabete Bersch

Início: Março/2011

Local e horário: serão informados aos professores inscritos por e-mail.

ANEXO I – EMENTAS DAS OFICINAS

1) OFICINA PEDAGÓGICA – Roda de Conversa sobre Atividade Discente Efetiva (distância)
EMENTA: Troca de experiências sobre as atividades discentes incluídas na programação das disciplinas. Os limites, os desafios e as possibilidades de aprendizagem efetiva. Os espaços da pesquisa e dos recursos audiovisuais e midiáticos.
Indicação de leitura COWAN, John. Como ser um professor universitário inovador. Reflexão na ação. Porto Alegre: ARTMED, 2002. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 2. ed. Campinas. São Paulo: Autores associados, 1997.
2 e 3) OFICINA INSTRUMENTAL – Univates virtual básico (NEAD)
EMENTA: 1ª Parte: Acesso e autenticação. Características do ambiente. Diferentes perfis de usuários e permissões. Criação do ambiente, dados necessários para inscrição de participantes, estrutura e gerenciamento do ambiente, organização do banco de arquivos e importação de materiais do TelEduc, principais recursos para inserção de materiais (criando textos no ambiente, visualizando arquivos anexados e conteúdo dos diretórios), (tarefas, glossário). Conhecer ambientes já organizados. 2ª Parte: Espaço “Meu Ambiente”. Recursos para geração de atividades (recebimento de materiais, fórum de discussões, chat, wiki). Blocos: administração (configurações gerais), correio eletrônico, portfólio, avaliação, usuários online, metacurso.
4) OFICINA INSTRUMENTAL – Como utilizar a ferramenta questionário do UnivatesVirtual
EMENTA: Criação de questionários, configurações básicas, tipos de questões (múltipla escolha, respostas de preenchimento, verdadeiro/falso, dissertativa, resposta breve, aleatória de associação com respostas breves), categorias, importar exercícios de um curso para outro, feedback geral e feedback simples, uso de imagens, botões enviar e enviar+salvar.
5) OFICINA INSTRUMENTAL – Utilização de recursos de TI da UNIVATES
EMENTA: TI – Tendências no mundo e no Brasil e na região. A estrutura de TI da Univates. Processo para utilização dos recursos disponíveis (prática): em laboratório, em sala de aula, a distância. - A estrutura de TI da Univates - Processo para a utilização desses recursos (sala de aula e laboratório + NTI - 20 alunos) No final visita às dependências do NTI/Univates.
6) OFICINA INSTRUMENTAL – Ferramentas de atividade texto on-line e glossário (NEAD)
EMENTA: A ferramenta tarefa online possibilita a entrega de tarefas pequenas, diretamente no ambiente. O professor pode realizar comentários no texto dos alunos e encaminhar o feedback sem a necessidade de baixar o documento em seu computador. O glossário possibilita a organização de dicionários coletivos, nos quais o professor ou o grupo vai acrescentando e discutindo conceitos.
7) OFICINA PEDAGÓGICA – Relato de experiência sobre o uso do ambiente virtual nas disciplinas da Univates
EMENTA: discutir o uso de ambiente virtual de aprendizagem (organização do ambiente, ferramentas e estratégias de trabalho) a partir de relatos das experiências de docentes da Univates.
8) ENCONTRO: Diálogos – A interação professor aluno na sala de aula
EMENTA: A interação professor-aluno como fator potencializador na construção do processo de ensino e aprendizagem na sala de aula. Objetivos:

Problematizar e refletir sobre a interação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem na sala de aula.
Oportunizar aos presentes o relato de experiências relacionadas com a interação entre professor e aluno na sala de aula.

9) OFICINA PEDAGÓGICA – Orientação de Trabalho de Conclusão

EMENTA: A questão da orientação de trabalhos de conclusão de curso, com ênfase em elementos prévios que são fundamentais para o seu êxito. Postura do professor frente à orientação e elementos centrais do processo de orientação. Uso de novas tecnologias, especialmente a internet e suas possibilidades como ferramenta de pesquisa.

10) OFICINA PEDAGÓGICA – Diferenças de Aprendizagem e Diferenças de Ensino

EMENTA: Fatores que influenciam no Processo de Aprendizagem e de Ensino. Formas diferentes de Aprendizagem e de Ensino.

11) OFICINA INSTRUMENTAL – Introdução ao Promodel

EMENTA: Conceito de simulação, objetivo do software, apresentação do software e seus principais comandos, montagem e simulação de uma linha de produção (simples), apresentação de modelos já prontos.

ANEXO II – EMENTAS DOS FÓRUNS

Fórum 1 – Ambiente Virtual: potencialidades e desafios (UNIVATES Virtual)

EMENTA: Aprendizagem com apoio das ferramentas virtuais no ambiente moodle. Potencialidades. Desafios.

Fórum 2 – Ensino e aprendizagem: encontros e desencontros

EMENTA: Análise e discussão de pressupostos teóricos sobre o processo de aprendizagem. As dimensões e os desafios do ensino para a construção de aprendizagens exigidas pelo atual contexto social e profissional. As evidências de aprendizagem e o desafio da avaliação.

Leituras indicadas

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**. Elementos para uma teoria. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
LURIA, Alexander R. **Desenvolvimento cognitivo**: seus fundamentos culturais e sociais. 3. ed. São Paulo: Ícone, 1990
POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres**. A nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

Fórum 3 – Estratégias para qualificar a leitura no ensino superior

EMENTA: Dificuldades em leitura no ensino superior e estratégias para qualificá-la. Relação entre leitura e escrita e como a primeira pode contribuir para o aperfeiçoamento da segunda.

Fórum 4 – Reflexão, discussão, troca de ideias e de experiências com base no livro de Antônio Carlos Gil. Didática no Ensino Superior.

EMENTA: A proposta visa desenvolver a discussão presencial sobre os pressupostos que orientam o trabalho docente no Ensino Superior a partir da obra de GIL, Antonio Carlos. Didática no Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2007.

Fórum 5 – Reflexões Pedagógicas sobre atuação do Docente no Ensino Superior da UNIVATES – Relato de Experiências

EMENTA: Com base em relatos de experiências docentes atuantes no Ensino Superior da UNIVATES, serão desenvolvidas reflexões didático pedagógicas.

Fórum 6 – Jogos teatrais para professores

EMENTA: Jogos teatrais para desinibição, sensibilização e vivência em grupo. Utilização de recursos pessoais de comunicação observando as características da linguagem oral e corporal.

OBJETIVOS

Desenvolver procedimentos com jogos teatrais como processo de sensibilização, desinibição e vivência em grupo.

Desenvolver exercícios que promovam a consciência e a expressão corporal e vocal.

Descobrir e incentivar as potencialidades criativas do sujeito, através do jogo cênico e da improvisação.

Fazer uso de técnicas vocais adequadas que permitam boa dicção e colocação de voz.

Superar o medo e a inibição criando um estado emocional apropriado para se expressar com espontaneidade e confiança diante de uma plateia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sensibilização, aquecimento e respiração.

Exercícios de liberação visando à consciência de si e do grupo.

Auto-percepção do corpo e da voz.

A construção da fala a partir da atitude física (corporal e vocal).

Exercícios de voz e colocação de voz.

Fala em diferentes contextos.

Leitura dramática.

Exercícios para percepção tempo/espaço, foco, concentração e improvisação.

METODOLOGIA/ CRONOGRAMA

(Todos os encontros compõem-se de atividades eminentemente práticas)

1) LIBERAÇÃO: Exercícios e jogos que visam primeiramente a comunhão entre os participantes, a aceitação do outro e a confiança mútua, visando criar um ambiente confortável e seguro para que cada participante se sinta livre para exercitar sua expressão.

2) SENSIBILIZAÇÃO: Nesta etapa são propostas atividades visando a consciência corporal através de exercícios

3) VOCAIS: Utilizar a voz de uma maneira extra-cotidiana no que diz respeito ao ritmo, intensidade, volume, tonalidades e ressonância.

4) ARTICULAÇÕES: Exercícios que trabalham separadamente todas as articulações do corpo, ombro, cotovelo, pulso, joelho, dedos das mãos e pescoço.

5) RESPIRAÇÃO: Aprender a perceber o ritmo respiratório de cada sentimento e de cada ação, Ex. na euforia a respiração tem ritmo diferente da que se verifica na tristeza, quando o movimento é diferente de quando em percurso.

6) RITMO TOTAL: Exercício que o participante vai experimentar a partir de variação de ritmos respiratórios, corporais e vocais maneiras diferentes de se relacionar com o outro e com o espaço físico.

7) EQUILÍBRIO/DESEQUILÍBRIO: exercício em que o participante é instigado a trabalhar a partir de um desequilíbrio, rompendo assim com seu ponto de apoio habitual e tendo que buscar outros pontos. A partir do desequilíbrio o corpo todo reage está “em perigo”, precisa se equilibrar e dessa maneira se forma um corpo ativo, participante.

8) PRODUÇÃO: nesta etapa, os participantes vão experimentar atuar em uma situação imaginária.

9) AVALIAÇÃO: momento em que o sujeito avalia as atividades desenvolvidas e seu impacto na sua prática docente.

Obs: para participar dessa atividade, recomenda-se:

1. Espaço amplo e livre de móveis;
2. Número restrito de participantes (entre 15 e 20, talvez 25, no máximo);
3. Roupas e calçados confortáveis;
4. Disponibilidade para expor-se diante do grupo.

Fórum 7 – Aplicação do CPC – PME

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS PRONUNCIAMENTO TÉCNICO PME CONTABILIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

EMENTA: A Ciência Contábil passa a incorporar novas normas de contabilização dos fatos contábeis, a partir da Lei 11.638/2007 e da criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, inicialmente os pronunciamentos foram dirigidos para as companhias abertas e de grande porte, especificamente o CPC – PME foi editado para a realidade das Pequenas e Médias empresas, produzindo efeitos a partir de 01/10/2010, as novas práticas devem existir em consonância com as práticas fiscais, sem que modifiquem

o resultado tributável assim definido pela Lei 11.941/09. A nova ordem da contabilidade está voltada para a essência da informação, colocando a contabilidade brasileira em consonância com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board -IFRS.

OBJETIVOS

O estudo do CPC – PME permite o entendimento da nova ordem contábil vigente e aplicável nas empresas de pequeno e médio porte que constituem quase que totalidade do meio empresarial da região do Vale do Taquari.

Propiciar aos participantes a aquisição da nova linguagem técnica introduzida pelas alterações legais e de regulamentação profissional, estudar a nova estrutura das demonstrações contábeis, contabilização e novos conceitos patrimoniais.

Objetiva proporcionar ao participante o entendimento da nova ordem contábil através do estudo dos Pronunciamentos Técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Técnicos, com intuito de criarmos em entendimento da nova ordem e transferir este conhecimento para a sala de aula, no processo de ensino e aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Seção 1 PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Seção 2 CONCEITOS E PRINCÍPIOS GERAIS

Seção 3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Seção 4 BALANÇO PATRIMONIAL

Seção 5 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Seção 6 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

Seção 7 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Seção 8 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Seção 9 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS E SEPARADAS

Seção 10 POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO

Seção 11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS BÁSICOS

Seção 12 OUTROS TÓPICOS SOBRE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Seção 13 ESTOQUES

Seção 14 INVESTIMENTO EM CONTROLADA E EM COLIGADA

Seção 15 INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO (JOINT VENTURE)

Seção 16 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Seção 17 ATIVO IMOBILIZADO

Seção 18 ATIVO INTANGÍVEL EXCETO ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA (GOODWILL)

Seção 19 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS E ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA (GOODWILL)

Seção 20 OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Seção 21 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Seção 22 PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Seção 23 RECEITAS

Seção 24 SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

Seção 25 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

Seção 26 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Seção 27 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Seção 28 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Seção 29 TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Seção 30 EFEITOS DAS MUDANÇAS NAS TAXAS DE CÂMBIO E CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Seção 31 HIPERINFLAÇÃO

Seção 32 EVENTO SUBSEQUENTE

Seção 33 DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS

Seção 34 ATIVIDADES ESPECIALIZADAS

Seção 35 ADOÇÃO INICIAL DESTES PRONUNCIAMENTOS

LEGALIDADE

O CPC – PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, está em vigência com a aprovação do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Conselho Federal de Contabilidade pela CFC - NBC T 19.41 e pela Agência Nacional de Saúde ANS - IN 37/09.

MATERIAL PARA LEITURA

O pronunciamento deve ser lido e obtido em: www.cpc.org.br/pdf/PME.pdf

METODOLOGIA

A metodologia de ensino contemplará a apresentação das seções em se divide o CPC - PME de forma expositiva, seguida do debate do grande grupo, cada expositor poderá trabalhar o conteúdo técnico vinculado com as suas disciplinas, assim como o estudo deve priorizar a aplicabilidade e a vinculação dos conteúdos com as disciplinas do projeto pedagógico do curso.

AVALIAÇÃO

Os participantes devem ter frequência mínima de 75%, os encontros serão presenciais na Univates, mediante controle de lista de presença e ata para registro das discussões.

CRONOGRAMA DOS ENCONTROS

Primeiro encontro	21/03/2011 – 16h às 18h
Segundo encontro	28/03/2011 – 16h às 18h
Terceiro encontro	25/04/2011 – 16h às 18h
Quarto encontro	23/05/2011 – 16h às 18h
Quinto encontro	30/05/2011 – 16h às 18h
Sexto encontro	20/06/2011 – 16h às 18h
Sétimo encontro	27/06/2011 – 16h às 18h
Oitavo encontro	11/07/2011 – 16h às 18h

Fórum 8 – ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIA E TECNOLOGIA.

EMENTA: Este fórum visa a discussão de problemas de ensino e aprendizagem comuns às disciplinas da área de Ciências Exatas (Química, Física, Matemática, Computação, Eletrônica, Engenharia, Arquitetura, Design). Dificuldades de aprendizagem, práticas de sucesso, avaliação, conhecimentos prévios, diferença entre os discentes são alguns dos temas ou assuntos sobre os quais se pretende trocar experiências ou discutir neste fórum.

Fórum 9 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS

EMENTA: Discussão de problemas de ensino e aprendizagem comuns às disciplinas da área de Ciências Exatas (Química, Física, Matemática, Computação, Eletrônica, Engenharia, Arquitetura, Design). Abordagem de temas como dificuldades de aprendizagem, avaliação, conhecimentos prévios, motivação, relação teoria e prática e outros a partir da concepção dos alunos. Discussão e proposição de ações e/ou práticas pedagógicas que possam contemplar o que o grupo entender ser mais adequado para determinadas situações de ensino e aprendizagem em Ciências Exatas.

Fórum 10 – PLANEJAMENTO DE DISCIPLINAS NA MODALIDADE EAD

Pré-requisito: ter participado do Fórum “Ambiente Virtual: potencialidades e desafios”

EMENTA: Planejamento e discussão de disciplinas na modalidade EaD: organização do ambiente virtual, recursos, proposta didática, processo avaliativo, interação, monitoria e tutoria.